

Labore em Ensino de Ciências: iniciando uma história

Angela Maria Zanon¹
Shirley Takeco Gobara²

Prezado(a)s leitor(a)s!

Temos a imensa satisfação de colocar à disposição da comunidade científica, acadêmica e de profissionais da educação básica, a revista digital “Labore em Ensino de Ciências”. Trata-se de uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – Mestrado e Doutorado, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e tem como principal objetivo a divulgação de conhecimentos científicos oriundos de pesquisas com foco na educação, na educação em ciências ou ensino das ciências, na educação ambiental e também em temas correlatos. Outro objetivo, de grande relevância desta revista, é estimular a reflexão sobre os problemas da educação em ciências e educação ambiental nos diferentes níveis de ensino.

O formato digital da revista vem ao encontro das necessidades da sociedade atual, no sentido de possibilitar o acesso rápido e fácil às informações pelos pesquisadores, professores do ensino superior e básico com a intencionalidade de que eles também possam apropriar-se dos conhecimentos produzidos no meio acadêmico e servir-se deles em seu fazer cotidiano.

Como o programa de Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências tem um caráter interdisciplinar, o mesmo será observado na revista Labore em Ensino de Ciências. Com a publicação desta revista estamos assumindo o compromisso de ser disseminadores de conhecimentos advindos de autores com diferentes perspectivas teórico-metodológicas para caracterizar a interdisciplinaridade provocada pelo diálogo entre as ciências, próprias do Programa em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E, também, como debatedores de temas que são muito importantes, neste momento tão delicado, para a sustentabilidade ambiental local e mundial.

O primeiro artigo que inaugura a seção de trabalhos de pesquisa buscou compreender em que aspectos o Estágio Curricular Supervisionado contribui na constituição da identidade do professor de Ciências.

¹ Coordenadora do Programa de Mestrado em Ensino de Ciências /UFMS

² Coordenadora do Programa de Doutorado em Ensino de Ciências /UFMS

O segundo artigo discute a necessidade de uma formação de professores que associe a história e filosofia da ciência com uma instrumentalização de como abordar tais questões na educação básica e traz uma proposta de formação de professores nesta perspectiva. Reforçando essa premissa, o sexto artigo defende também a necessidade da inserção da história da ciência no ensino de física e cosmologia porque a discussão histórica da relatividade geral é feita por meio da observação da deflexão dos trajetos de luz das estrelas observadas no eclipse solar em Sobral em 1919.

O terceiro artigo explicita o mapeamento do processo evolutivo da legislação brasileira, relacionada à educação especial, particularmente a formação de professores e o reflexo dessas orientações na prática curricular presente no curso de Licenciatura em Física da UFMS. Não basta a intencionalidade da inclusão para que a construção do conhecimento aconteça de forma igualitária e eficiente sócio ambientalmente para os aprendizes.

O quarto artigo trata da concepção de gene apresentada em manuais didáticos e da possibilidade da ampliação deste conceito pelo *splicing* alternativo, que amplia e possibilita o entendimento da possibilidade da geração de diferentes proteínas a partir de um único gene.

O quinto artigo trata sobre “o como se ensina e como se aprende” e envolve intenções e ações concretas para ensinar e aprender em museus, como uma estratégia para o ensino de ciências fundamentado na Teoria da Transposição Didática e na Teoria Antropológica do Didático, discutindo seu potencial e seus limites. No mesmo sentido da motivação para a construção do conhecimento este artigo trata da motivação extrínseca, que é determinada por influência do meio em que se encontra o aluno e da motivação intrínseca, que é guiada pelo próprio “eu” do aluno e é determinada como a motivação ideal para criar um aluno autônomo.

A seção de RELATO DE EXPERIÊNCIA traz discussões teóricas sobre a leitura de imagens como estratégia para o ensino e a aprendizagem, colocada em prática em uma disciplina de um Programa de Pós-Graduação.

A seção de RESUMOS DE PESQUISA, do primeiro número desta revista, tem um significado especial para o Programa em Ensino de Ciências da UFMS, pois trata-se do resumo da primeira dissertação defendida em 2009 neste Mestrado. O trabalho consistiu no uso dos conhecimentos sobre plantas medicinais para o ensino de botânica associado ao diálogo dos saberes em uma comunidade quilombola. O mestrando de outrora, hoje é Doutor em Educação e Professor do quadro permanente do nosso Programa e é nucleador de pesquisa no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, lócus de sua atuação como professor, evidenciando a necessidade da existência deste programa para o Mato Grosso do Sul e para o Centro Oeste brasileiro.

A seção de MEMORIA apresenta a tradução de um artigo de Gérard Fourez, de 1998 e trata da abordagem do ensino interdisciplinar e sua importância.

Temos a convicção de que a revista Labore em Ciências vai contribuir, de forma eficiente, na divulgação de resultados de pesquisas nacionais e internacionais e no suporte aos professores do ensino básico e universitário.